



# Centro Social

Alferrarede

**DEMONSTRAÇÕES**

**FINANCEIRAS**

**ABDR 2017**

**Demonstração de Resultados por Natureza**

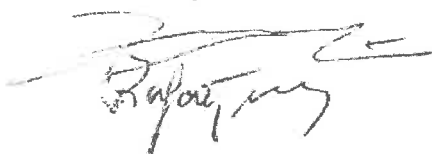
**2017**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31-12-2017		Variação	%
		31-12-2017	31-12-2016		
Vendas e serviços prestados	6	396.551,24	377.656,91	18.894,33	5%
Subsídios, doações e legados á exploração	7	613.261,64	576.033,52	37.228,12	6%
Variação nos inventários da produção					
Trabalhos para a própria entidade					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-117.152,51	-132.483,79	15.331,28	-12%
Fornecimentos e serviços externos	13	-152.667,31	-122.879,22	-29.788,09	24%
Gastos com o pessoal	9	-810.852,53	-766.618,51	-44.234,02	6%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)					
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)					
Provisões (aumentos/reduções)					
Provisões específicas (perdas/reversões)					
Outras imparidades (perdas / reversões)					
Aumentos/reduções de justo valor					
Outros rendimentos e ganhos	14	50.343,23	55.998,19	-5.654,96	-10%
Outros gastos e perdas	15	-974,70	-1.034,80	60,10	-6%
Gastos de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		-21.490,94	-13.327,70	-8.163,24	0,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-51.043,67	-50.168,38	-875,29	2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		-72.534,61	-63.496,08	-9.038,53	14%
Juros e rendimentos similares obtidos	16	4.624,95	4.487,54	137,41	3%
Juros e gastos similares suportados		-507,58	-14,01		
<b>Resultados antes de impostos</b>		-68.417,24	-59.022,55	-9.394,69	16%
Imposto sobre o rendimentos do período		0,00	0,00		
<b>Resultado líquido do período</b>		-68.417,24	-59.022,55	-9.394,69	16%

O Contabilista Certificado



A Direção

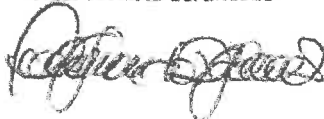


**Balanço**

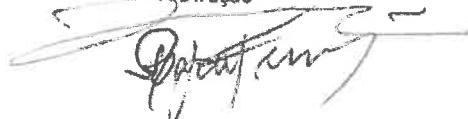
**2017**

RUBRICAS	Notas	31-12-2016	
		31-12-2017	31-12-2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	1.066.524,28	1.055.024,98
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		6.886,10	9.016,67
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Outros créditos e Ativos não correntes			
<b>Total Activo não Corrente</b>		<b>1.073.410,38</b>	<b>1.064.041,65</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	5	7.010,41	6.096,73
Créditos a receber	8	21.882,22	19.605,91
Estado e outros entes públicos		26.821,04	22.421,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Diferimentos		761,42	2.185,37
Outros activos correntes			
Caixa e depósitos bancários	10	559.968,96	541.324,62
<b>Total Activo Corrente</b>		<b>616.444,05</b>	<b>591.634,55</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>1.689.854,43</b>	<b>1.655.676,20</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		26.975,37	26.975,37
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		1.360.083,14	1.419.105,69
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		118.499,79	132.463,27
		<b>1.505.558,30</b>	<b>1.578.544,33</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-68.417,24</b>	<b>-59.022,55</b>
<b>Total dos fundos Patrimoniais</b>		<b>1.437.141,06</b>	<b>1.519.521,78</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			0,00
<b>Total Passivo não Corrente</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		38.359,83	22.412,53
Estado e outros entes públicos		27.272,62	24.899,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc/membros			
Financiamentos obtidos		90.000,00	0,00
Diferimentos			
Outros passivos correntes	11	97.080,92	88.842,35
<b>Total do Passivo Corrente</b>		<b>252.713,37</b>	<b>136.154,42</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>252.713,37</b>	<b>136.154,42</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do Passivo</b>		<b>1.689.854,43</b>	<b>1.655.676,20</b>

O Contabilista Certificado



A Direção



**Centro Social de Alferrarede**

**NIF: 500 851 085**

**Morada: Abrantes**



**Demonstração de fluxos de caixa - Método Direto - SNC 2017**

**Fluxos de caixa das atividades operacionais**

Recebimentos de clientes e utentes	394.274,93
Pagamento de subsídios	
Pagamentos de apoios	
Pagamentos de bolsas	
pagamento a fornecedores	-253.429,84
Pagamentos ao pessoal	-810.852,53

**Caixa gerado pelas operações**

Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	
Outros recebimentos/Pagamentos	629.311,69

**Fluxos das atividades operacionais (1)** -40.695,75

**Fluxos de caixa das actividades de investimento**

**Pagamentos respeitantes a:**

Ativos fixos tangíveis -60.412,00

Ativos fixos Intangíveis

**Recebimentos provenientes de:**

Activos fixos tangíveis

Subsídios ao Investimento

**Fluxos de cx. Das atividades de investimento (2)** -60.412,00

**Fluxos de caixa das actividades de financiamento**

**Recebimentos provenientes de :**

Financiamentos obtidos 90.000,00

Doações 29.244,51

**Pagamentos respeitantes a:**

Financiamentos obtidos

Juros e gastos similares 507,58

**Fluxos de cx. Das atividades de financiamento (3)** 119.752,09

**Variação de cx. seus equivalentes** 18.644,34

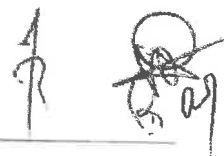
**Cx. E seus equiv. No início do período** 541.324,62

**Cx. E seus equiv. No fim do período** 559.968,96

O Contabilista Certificado

A Direção

**Anexo**  
**Demonstrações Financeiras 2017**



Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais em 31 de Dezembro de 2017

As notas a seguir apresentadas seguem a numeração definida. As notas omissas não se aplicam ao Centro Social de Alferrarede.

## **1-IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

O Centro Social de Alferrarede tem sede na Rua de Diu N.º 2 - Alferrarede, 2200-045 Abrantes tem como objeto social Atividades de cuidados para crianças sem alojamento, educação pré-escolar e atividades de apoio social para pessoas idosas sem alojamento e foi constituída em 01 de Janeiro de 1986.

## **2-REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do Centro Social de Alferrarede foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos deste, os quais foram preparados no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e a portaria n.º 105/2011 de 14 de Março.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

## **3-POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação das demonstrações financeiras relativas ao exercício anterior e não foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

## **ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, incluindo as despesas imputáveis à compra deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, através de uma depreciação sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. O método será aplicado consistentemente de período para período, a menos que ocorra uma alteração no modelo esperado de consumo dos futuros benefícios económicos incorporados nos ativos. As depreciações são calculadas logo após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

## **ATIVOS INTANGÍVEIS**

Um ativo é reconhecido como intangível apenas quando é provável que venha a gerar benefícios económicos futuros para a empresa (e que são atribuíveis a esse ativo) e quando o valor do ativo é fiavelmente mensurado.

1 0

## IMPARIDADE DE ATIVOS

À data de cada balanço, os ativos da entidade são analisados por forma a detetar se há alguma indicação de que os ativos possam estar com imparidade. Se existir qualquer indicação, é estimada a quantia recuperável dos ativos. Sempre que a quantia recuperável de um ativo for menor do que a sua quantia escriturada, a quantia escriturada é reduzida para a sua quantia recuperável, sendo a diferença uma perda por imparidade reconhecida como gasto do exercício na Demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

## PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões só são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva), como resultado de um acontecimento passado, quando seja provável uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos necessários para liquidar uma obrigação e quando é possível fazer uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras mas sim divulgadas no presente anexo, quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas sim divulgados no presente anexo, quando é provável a saída de fundos afetando benefícios económicos futuros. Caso esta probabilidade seja remota, os passivos contingentes não são objeto de divulgação.

## RÉDITOS

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Os réditos provenientes da venda de bens são reconhecidos na demonstração de resultados quando satisfeitas todas as seguintes condições:

- Quando a empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Quando a empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão;
- Quando a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a empresa; e
- Quando os custos, incorridos ou a incorrer, referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o valor das transações que envolvem prestações de serviços pode ser fiavelmente estimado, o rédito associado a essas transações é reconhecido com referência à fase de acabamento das transações à data do balanço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito proveniente de royalties é reconhecido de acordo com o regime de periodização económica e atendendo à substância dos correspondentes contratos, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

## **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

### *Cientes e outras dívidas de terceiros*

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### *Fornecedores e outras dívidas a terceiros*

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### *Empréstimos*

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo amortizado utilizando o método do juro efetivo. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva, exceto para os valores a pagar de muito curto prazo cujos valores a reconhecer sejam imateriais, e contabilizados na Demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de periodização económica. A parcela do juro efetivo relativa a comissões com a emissão de empréstimos é adicionada ao valor contabilístico dos empréstimos.

### *Periodizações*

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

### *Instrumentos financeiros detidos para negociação*

Os ativos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais. Estes ativos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos resultados.

### *Caixa e Depósitos bancários*

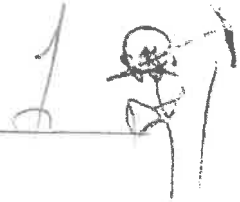
Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

## **4-ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram as seguintes:

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (média):





**VIDA UTIL ESPERADA**

	Vida útil esperada
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamentos administrativo	7
Equipamentos biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	7

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram as seguintes:

**ATIVO BRUTO**

**ACTIVO BRUTO**

	Saldo Inicial	Adições	Revaloriz.	Alienações	Transferênc e Abates	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	30.826					30.826
Edifícios e outras construções	1.358.123	48.964				1.407.087
Equipamento básico	206.626	9.936				216.562
Equipamento de transporte	102.133	553				102.686
Equipamentos administrativo	41.824	958				42.782
Equipamentos biológicos						
Outros ativos fixos tangíveis	30.976					30.977
Ativos intangíveis	11.557					11.557
<b>Total</b>	<b>1.782.065</b>	<b>60.411</b>				<b>1.842.477</b>

**DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS**

DEPRECIACÕES ACUMULADAS

	(Unid: Eur)				
	Saldo Inicial	Reforços	Anulações Reversões	Transferências	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	431.197	30.673			461.870
Equipamento básico	176.168	5.163			181.331
Equipamento de transporte	62.926	8.851			71.777
Equipamentos administrativo	38.184	4.225			42.409
Equipamentos biológicos					
Outros ativos fixos tangíveis	7.008				7.008
Ativos Intangíveis	2.540	2.131			4.671
<b>Total</b>	<b>718.023</b>	<b>51.043</b>			<b>769.066</b>

**5 - INVENTÁRIOS**

O valor do inventário mensurado pelo custo a 31 12 2017 é de 7.010 como seguidamente se demonstra:

INVENTÁRIOS

	(Unid: Eur)		
	31-12-2017		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Liquida
Mercadorias			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7.010		7.010
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios, residuos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Ativos biológicos			
Adiantamentos por conta de compras			
<b>Total</b>	<b>7.010</b>		<b>7.010</b>

**CUSTO DAS VENDAS/SERVIÇOS PRESTADOS**

	(Unid: Eur)	
	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
		Total
Saldo inicial		6.097
Compras		116.710
Reclassificação e regularização de inventários		1.356
Ajustamentos		
Reversões de ajustamentos		
Saldo final	7.010	7.010
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	117.153	117.153

**6- RENDIMENTOS E GANHOS**

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, os réditos da empresa encontravam-se repartidos da seguinte forma:

**RÉDITOS**

Categoria	(Unid: Eur)		
	Mercado Interno	Mercado Europeu	Países Terceiros
Venda de bens			
Prestação de serviços	396.551		
Juros	4.625		
Outros rendimentos e ganhos	50.343		
Dividendos			

**7- SUBSIDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS**

O centro social de Alferrarede procedeu á imputação a resultados da quota parte de subsídios ao investimento recebidos do governo de acordo com o valor correspondente ás amortizações do período.

**SUBSIDIOS**

					(Unid: Eur)	
Subsídios e Apoios do Governo	Saldo Inicial	Recebimentos	Reembolsos	Imputação resultados	a	Saldo Final
Subsídios não reembolsáveis	132.463			-13.963		118.500
Subsídios reembolsáveis						
Subsídios à exploração		613.262		-613.262		
<b>Total</b>	<b>132.463</b>	<b>613.262</b>		<b>-627.225</b>		<b>118.500</b>

## 8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica de clientes tinha a seguinte decomposição:

#### CLIENTES

	(Unid: Eur)	
	Quantia Bruta	Perda Imparidade por Quantia Liquida
Clientes - não correntes		
Clientes conta corrente		
Perdas por imparidade		
Clientes - correntes	21.882€	21.882€
Clientes - conta corrente	21.882€	21.882€
Clientes - títulos a receber		
Clientes - cobrança duvidosa		
Clientes - outros		
Perdas por imparidade		
<b>Total</b>	<b>21.882€</b>	<b>21.882€</b>

## 9-NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL AO SERVIÇO DA EMPRESA

Os 11 elementos constituintes dos Órgãos Sociais do Centro Social de Alferrarede não foram remunerados em 2017. O número médio de pessoal ao serviço da empresa, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, foi de 56 colaboradores.

## 10-FLUXOS DE CAIXA

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontra-se discriminada da seguinte forma:

Rubricas	(Unid: Eur)	
	31-12-2017	31-12-2016
Caixa	4.175,01€	2.964,35€
Depósitos à ordem	50.793,95€	36.360,27€
Outros depósitos bancários	505.000,00€	502.000,00€
Outros instrumentos financeiros		
<b>Total</b>	<b>559.968,96€</b>	<b>541.324,62€</b>

**11-OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR**

Em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica outras contas a receber e a pagar, tinha a seguinte decomposição:

**OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR**

Outras contas a receber e a pagar	(Unid: Eur)			
	Activo		Passivo	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Fornecedores de investimentos				
Devedores por acréscimos de rendimentos				
Credores por acréscimos de gastos			105.312	
Credores por subscrições não liberadas				
Outros devedores e credores	7.568			
<b>Total</b>	<b>7.568</b>		<b>105.312</b>	

**12-IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

O Centro Social de Alferrarede encontra-se isento de IRC de acordo com o artigo 10º do CIRC

Artigo 10.º

Pessoas colectivas de utilidade pública e de solidariedade social

I — Estão isentas de IRC:

- a) As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas; (Redacção dada pelo artigo 113.º da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro) (ver nota 1)
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente

**13-FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, tinha a seguinte decomposição:

FSE	(Unid: Eur)	
Rubricas	31-12-2017	31-12-2016
Subcontratos		
Serviços Especializados	45.648	35.937
Materiais	11.753	8.134
Energia e fluidos	54.446	48.565
Deslocações, estadas e transportes	71	797
Serviços diversos	40.749	29.446
<b>Total</b>	<b>152.667</b>	<b>122.879</b>

### **14-OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica Outros Rendimentos e Ganhos que regista 50.343€, tinha a seguinte composição:

Rubricas	(Unid: Eur)	
	31-12-2017	31-12-2016
Descontos de p.p. obtidos		
Recuperação de dívidas		
Imputação subsídios para investimentos	13.963	15.254
Correcções relativas a períodos anteriores		522
Donativos	29.244	33.899
Rendimentos e ganhos nos restantes activos não financeiros		
Outros	7.136	6.323
<b>Total</b>	<b>50.343</b>	<b>55.998</b>

### **15-OUTROS GASTOS E PERDAS**

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica Outros Gastos e Perdas, tinha a seguinte decomposição:

Rubricas	(Unid: Eur)	
	31-12-2017	31-12-2016
Impostos	312	140
Descontos de p.p. concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas nos restantes investimentos não financeiros		
Donativos		
Outros	663	895
<b>Total</b>	<b>975</b>	<b>1.035</b>

### **16-DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS**

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 os resultados financeiros apresentaram a seguinte decomposição:

RESULTADOS FINANCEIROS

	(Unid: Eur)	
	31-12-2017	31-12-2016
Juros e rendimentos similares obtidos	4.625	4.487
Juros obtidos	4.625	4.487
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Resultados financeiros	4.625	4.487

**17-DIVIDAS AO ESTADO E A SEGURANÇA SOCIAL**

O centro social de Alferrarede a 31 de Dezembro de 2017 não regista qualquer dívida em mora ao Estado e à segurança social.

Abrantes, 19 de Março de 2018

A Direção



O Contabilista Certificado



Paulo Fernando Dias Alves Gomes (TOC 50061)